



**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O GOVERNADOR
DO BANCO DE MOÇAMBIQUE,
Dr. ROGÉRIO ZANDAMELA**

**POR OCASIÃO DA ABERTURA DO SEMINÁRIO
“PREPARANDO MOÇAMBIQUE PARA A ERA DO GÁS
NATURAL”**

MAPUTO, 27 DE MARÇO DE 2019

**Senhor Presidente da República,
Excelência;**

**Senhores Membros do Conselho de
Ministros; Excelências**

**Senhora Governadora, da Cidade de Maputo
Excelência;**

**Senhores Deputados da Assembleia da
República, Excelências;**

**Senhores Governadores e Vice-
Governadores dos Bancos Centrais**

**Senhores Antigos Governadores do Banco de
Moçambique, Excelências**

**Excelentíssimos Senhores Membros do
Corpo Diplomático, e representantes de
organizações internacionais;**

**Excelentíssimos Membros do Conselho de
Administração do Banco de Moçambique,**

**Excelentíssimos Senhores Representantes
de Instituições Públicas, e privadas**

**Ilustres Representantes de Instituições de
Crédito e Sociedades Financeiras,**

Distintos Convidados,

**Minhas Senhoras,
Meus Senhores,**

Muito bom-dia!

**Quero, em primeiro lugar, agradecer, em
nome do Conselho de Administração do Banco
de Moçambique e em meu nome, a presença
de Vossas Excelências no Banco de**

Moçambique e, em particular, neste importante seminário.

Permitam-me que enderece um agradecimento muito especial a Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, que nos honra com a sua presença, apesar da sua carregada agenda, particularmente neste momento de dor e luto pelas perdas humanas e materiais registadas na zona centro do País.

Gostaria também de desejar as boas-vindas à nossa cidade capital, Maputo, a todos os participantes estrangeiros, grupo em que se incluem académicos e profissionais das mais diferentes especialidades, que amavelmente aceitaram o nosso convite para partilharem as

suas experiências sobre o desenho de políticas adequadas para uma boa gestão das receitas provenientes da exploração de recursos naturais não-renováveis.

Ao Fundo Monetário Internacional, manifesto o meu profundo apreço pelo apoio prestado em todo o processo de organização deste seminário, e, não menos importante, agradeço a todos os trabalhadores do Banco de Moçambique, que, com o seu empenho, tornaram possível a materialização deste evento.

Minhas Senhoras e
Meus Senhores,

O presente seminário tem lugar num momento particularmente relevante para a história de

Moçambique, quando o País caminha, a passos largos, para o início da exploração de gás natural.

Para além dos desafios tipicamente associados à exploração de recursos naturais não-renováveis, no caso de Moçambique, a vulnerabilidade do País a fenómenos naturais devastadores, como o ciclone Idai, constitui uma razão adicional que torna pertinente a discussão de opções de política que nos permitam responder a esses eventos de forma ainda mais adequada.

É, pois, sobre esta temática que nos iremos debruçar ao longo destes dois dias. Do ponto de vista de organização, este seminário contempla duas partes: para o dia de hoje

estão previstas apresentações, seguidas de discussões envolvendo todos os participantes, sobre as diferentes opções de política, enquanto para amanhã contaremos com um *workshop* técnico orientado para os técnicos das instituições do governo e do Banco de Moçambique.

Assim sendo, termino esta minha breve intervenção.

Muito obrigado!